

EDITORIAL

Caro leitor,

O ano de 2020 foi um ano de perspectivas no campo da pesquisa, onde surgiram resultados promissores de cunho científico e de interesse da comunidade acadêmica. A esses resultados, fruto do incansável trabalho de pesquisadores e seus respectivos orientadores, uma vez que a ciência, em si, sempre faz seu papel em todos os segmentos necessários. Em sua terceira edição, a revista Turismo & Cidades traz novos resultados de pesquisas e projetos pertinentes às áreas que são foco principal da revista.

A revista Turismo & Cidades, seguindo seu propósito em divulgar resultados de pesquisas à comunidade científica e à sociedade de um modo geral, apresenta nesta edição nove artigos e uma entrevista realizada por membros do grupo de pesquisa Turismo, Cidades e Patrimônio, vinculado ao Departamento de Turismo e Hotelaria (UFMA).

O primeiro artigo intitulado “*Extranjeros en quito: indicador de integración socioeconómica como ciudad patrimonial y turística*”, de autoria de Jazzmín Arrivillaga-Henríquez, Ana Cueva Navas, Miguel Ángel Flores Cuical e Marilú Mata Verdezoto, traz uma boa leitura sobre os impactos que as categorias de estrangeiros, considerados visitantes em uma cidade, podem potencializar os indicadores de integração socioeconômica e turística na cidade de Quito, no Equador. O segundo artigo, “*Hospitalidade sustentável na atuação de bugueiros no pólo Costa das Dunas/RN*”, de autoria de Bárbara Monnik da Silva, Silvânia Melo da Cunha, Amanda Almeida Gomes Dantas, Camila Kayssa Targino Dutra e Sueli Aparecida Moreira, faz um estudo de caso sobre a hospitalidade de bugueiros, profissionais que trabalham ofertando passeios turísticos, em que foram analisadas três categorias de oferta de serviços: idioma falado pelo profissional; personalização do serviço ofertado e qualidade do passeio turístico no pólo Costa das Dunas, no Rio Grande do Norte.

Intitulado “*Megaeventos, lazer e turismo: Cidade do Cabo e Belo Horizonte, pós-copa do mundo*”, de autoria de Rafael Frois e Ana Cláudia Porfírio Couto o terceiro trabalho traz um comparativo entre duas cidades anfitriãs de Copas do mundo, Cidade do Cabo (África do Sul) e Belo Horizonte (Brasil), considerados megaeventos mundiais, e identifica transformações e permanências no pós-evento. O artigo “*Movilidad periférica en la zona metropolitana de la Ciudad del México*”, sob a autoria de Luis Alberto Luna Gomes, trata do crescimento intensivo e expansivo sofrido pela periferia da Cidade do México

(México) ao longo dos anos e como isso afetou a mobilidade urbana a partir do desenvolvimento de seus distritos promovendo, assim, a expansão da metrópole.

O quarto artigo denominado “*O impacto das redes sociais no processo de decisão de compra do destino Praia de Atalaia, Luís Correia, Piauí*”, sob a autoria de André Riani Costa Perinotto, Robson Rannier Brito Silva e Solano de Souza Braga, traz uma reflexão sobre o impacto que a tecnologia em si exerce na decisão de comprar um destino como a Praia de Atalaia, Luís Correia (Piauí) através do marketing turístico. O quinto artigo “*Os observatórios do turismo na percepção dos stakeholders do município de São Bernardo, Maranhão*” de autoria de Patriciane da Silva Garcês e Karoliny Diniz Carvalho, faz uma análise sobre o papel do observatório de turismo e qual a visão que gestores públicos e a comunidade acadêmica possuem acerca de seu verdadeiro papel como uma ferramenta estruturada de ações voltadas ao turismo.

José Silva Pereira Júnior publica seu artigo intitulado “*Pois era noite de São João*”: festas juninas, cultura tradicional, lugares de identidade, reflexões para um turismo cultural de experiência, em que traz para o debate a arte de festejar que o homem tem e seu vínculo com o turismo na cidade de Fortaleza, Ceará. Nesse trabalho, Pereira Júnior apresenta a arte e a cultura como forma de entretenimento e que traduz o resgate da memória e identidade cultural atrelada ao turismo.

Sob o título “*Turismo urbano, memória, alteridade: rompendo bolhas e resgatando imaginários em Salvador*”, de autoria de Natália Gabriel Rodrigues, trabalha o imaginário urbano a partir do estudo coletivo que envolve a segregação socioespacial, a discussão teórica e o resgate de memórias como estratégia para recompor algumas realidades históricas do centro de Salvador (Bahia). Por fim, tem-se o artigo “*Turismofobia e políticas públicas em turismo*” de Renan Augusto Moraes Conceição, que reflete sobre as políticas públicas voltadas para o turismo, implementadas com o intuito de desenvolver as atividades turísticas, mas que acabam por suprir a exploração capitalista, causando o fenômeno denominado “turismofobia”.

Por fim, a Revista Turismo & Cidades traz a visão do trabalho profissional do turismólogo em uma entrevista intitulada “*Tutóia pelo olhar do turismólogo*”, realizada pelos integrantes do grupo de pesquisa Turismo, Cidades e Patrimônio: Dayana de Lima Carvalho, Júlia Cristina Lucas Leite, Tamires de Lima Amorim, Wander Luís Fonseca Álvares, orientados pela Profª Ma. Cíntia Raquel Soares Pinheiro. O entrevistado, Nathan Oliveira

Cardoso, turismólogo, assessor técnico da Secretária Municipal de Tutóia, relata sua visão em trabalhar com o turismo em uma cidade onde existe grande atratividade histórica e turística no Maranhão.

Nesta edição, traz-se temáticas diferentes e diversificadas, em níveis globais e locais que possibilitará uma melhor reflexão para todos. Esperamos que nosso trabalho possa proporcionar uma excelente leitura.

Até a próxima edição.

Fernanda Antonia Carvalho Silva
Gerente de Edição